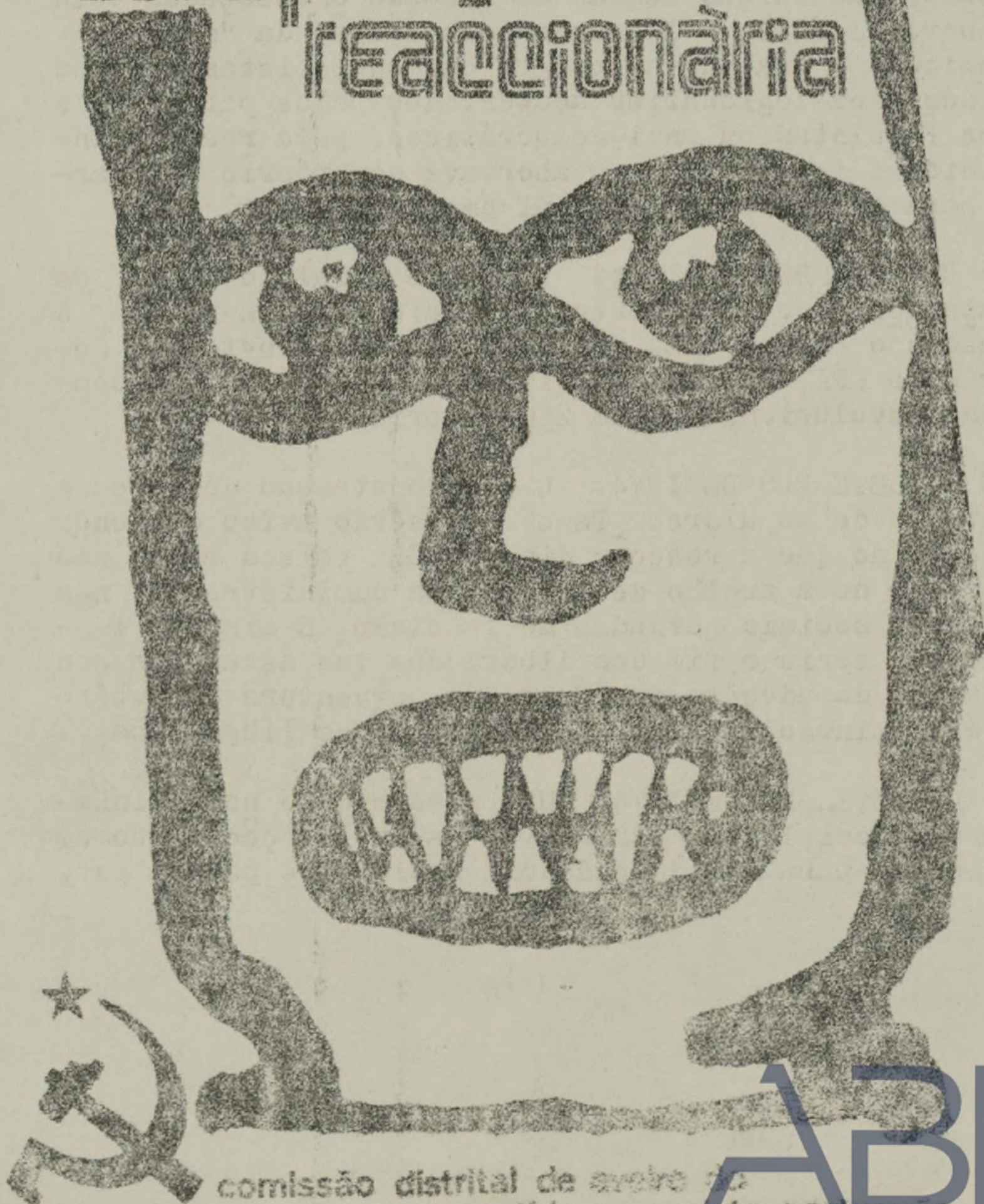




28 de
setembro
a derrota da
conspiração
reacionária



comissão distrital de azeite do
partido comunista português

ABM

Há um ano: VENCEMOS !

O POVO VENCERÁ !

28 DE SETEMBRO DE 1974. Dia da grande vitória popular contra as forças negras da reacção encabeçadas pelo ex-general Spínola. A grande conspiração da "maioria silenciosa" - tramada pelos grupos monopolistas, pelos ex-pides e ex-legionários acobertados pelos partidos e grupos fascistas ou anti-democráticos, pela reacção internacional imperialista - abortava no próprio dia marcado para a manifestação final em Lisboa.

28 DE SETEMBRO DE 1974. De Norte a Sul do País, os trabalhadores, o povo português, saem para a rua. A reacção não passou. Uma sólida aliança do Movimento Popular e do MFA, garantiu a vitória e aprofundou as conquistas revolucionárias do 25 de Abril.

28 DE SETEMBRO DE 1974. Uma demonstração da força e combatividade populares. Também um sério aviso dos enormes meios de que a reacção dispõe, das raízes ainda não arrancadas no aparelho de Estado, na administração, nas estruturas sociais herdadas do fascismo. E ainda a imagem do que seria o fim das liberdades tão duramente conquistadas, do advento dum fascismo porventura mais bárbaro e criminoso do que aquele de que nos libertámos.

28 DE SETEMBRO DE 1974. Um passo enorme na caminhada para o socialismo, para o fim da exploração do homem pelo homem, para a independência nacional e para a Paz.

POVO TRABALHADOR DE AVEIRO !

A derrota da conspiração reaccionária de 28 de Setembro não significou o triunfo decisivo sobre os inimigos da revolução democrática rumo ao socialismo. Apesar de novamente derrotados em 11 de Março de 1975, aqueles que pretendem o regresso da ditadura dos exploradores do povo multiplicaram os ataques à democracia, conspirando, sabotando, caluniando, preparando o golpe reaccionário. Os seus objectivos são claros: dividir o povo civil e fardado; dividir as forças democráticas e populares; tentar abalar a aliança Povo-MFA.

Está na base dessas manobras, das cumplicidades internas ou internacionais, a grave e perigosa crise que o nosso País atravessa nos planos político, militar, social e económico, a qual ameaça as conquistas alcançadas pelos trabalhadores.

Tal como no 28 de Setembro o povo, civil ou fardado, tem de lutar pela defesa da Revolução. Os democratas patriotas, as forças populares e democráticas, a aliança Povo-MFA têm, estreitamente unidos, forças suficientes para bater as forças da reacção e do imperialismo e consolidar a Revolução rumo ao socialismo.

Mas essa barreira popular intranponível não se constroi sem luta árdua, por toda a parte, nas cidades e campos, em defesa do processo revolucionário, dos legítimos interesses dos trabalhadores e das populações, da independência nacional. Nem a alcançaremos sem a criação e consolidação das organizações populares, sem o saneamento do aparelho de Estado civil e militar dos elementos contrarrevolucionários, sem a unidade de acção de todos os revolucionários interessados na construção do socialismo em Portugal.

É preciso impedir a inversão do processo revolucionário.

É imperioso garantir o esmagamento da reacção que viria esmagar as conquistas alcançadas e lançar o País, os trabalhadores, para o caminho da opressão e da miséria.

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

28 de SETEMBRO, JORNADA DE LUTA !

Luta popular contra o fascismo e a reacção interna e internacional!

Luta pela unidade popular em defesa da liberdade, da democracia, do socialismo!

Luta de mãos dadas com os nossos soldados, que marcharão sempre ao lado do povo!

Luta dos operários e camponeses, de todos os trabalhadores para consolidar as vitórias!

Luta pela constituição e fortalecimento dos órgãos do poder popular!

Luta para derrotar a direita e a reacção!

LUTA PELA DEFESA DA REVOLUÇÃO!

LUTA PELO SOCIALISMO!

Nas fábricas, nas ruas e nos campos apoiemos as manifestações de luta no 1º aniversário do 28/9

Aveiro, Setembro de 1975

A Comissão Distrital de Aveiro
do PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES